

**LINGUÍSTICA CONTRASTIVA: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NO CONTRASTE DE PB E ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO BRASIL, DE 1988 A 2010**

**CONTRASTIVE LINGUISTICS: A BIBLIOMETRIC STUDY ON THE CONTRAST OF BRAZILIAN PORTUGUESE AND SPANISH AS A FOREIGN LANGUAGE IN BRASIL, FROM 1988 TO 2010**

**Ana Patrícia Sousa Silva**

**Mestranda em Linguística - PPGL/UFSC**

**Resumo**

Este trabalho tem por objetivo geral mapear as pesquisas realizadas em Linguística Contrastiva no Brasil que enfatizam o contraste entre o PB e o espanhol, no período de 1988 a 2010. Na realização deste mapeamento, tem-se como objetivos específicos: (i) categorizar as pesquisas nos modelos de análise da Linguística Contrastiva; (ii) identificar as instituições brasileiras onde se desenvolvem essas pesquisas e (iii) enquadrar as pesquisas conforme a abordagem linguística empregada. Os dados foram obtidos no Banco de Teses da CAPES em novembro de 2011. O critério de busca (sem delimitação de data) usou os seguintes termos combinados: Linguística Contrastiva espanhol; Análise Contrastiva espanhol; Análise de erros espanhol; Interlíngua espanhol; Transferência espanhol; Interferência espanhol e Fossilização espanhol. Encontraram-se 111 referências, e sua maior concentração está nas regiões Sul e Sudeste, que apresentam 27 e 64 pesquisas, respectivamente. No concernente à abordagem empregada nesses estudos, privilegiaram-se os aspectos morfossintáticos, apresentando-se como tema recorrente o sistema pronominal das duas línguas. Conclui-se que, nas universidades brasileiras, desenvolveram importantes pesquisas nas abordagens morfossintática, léxico-semântica e fonético-fonológica, no entanto ainda são incipientes os trabalhos que contemplam os aspectos pragmáticos e discursivos.

**Palavras-chave:** Linguística Contrastiva. Espanhol. Português Brasileiro. Ensino de Língua Estrangeira

**Abstract**

This study aims to map researches on Contrastive Linguistics in Brazil that emphasize the contrast between Brazilian Portuguese and Spanish, from 1988 to 2010. The mapping was carried out with the following specific objectives: (i) categorize the researches in the analytical models of Contrastive Linguistics, (ii) identify the Brazilian institutions where those researches are carried out, and (iii) classify the researches according to the linguistic approach employed. This work consists of a bibliographical survey whose data were obtained from the theses database of CAPES in November 2011. The search criterion (without specific date) used the following search terms combined: Contrastive Linguistics Spanish, Contrastive Analysis Spanish, Error Analysis Spanish, Interlanguage Spanish, Transfer Spanish, Interference Spanish, and Fossilization Spanish. The output was a total of 111 studies, whose largest concentration is in the South and Southeast regions of Brazil, featuring 27 and 64 studies, respectively. The preferred approach concerns the morphosyntactic aspects, namely the pronominal system of the two languages. The present study concludes that researches in Brazilian universities have developed important work on the morphosyntactic, lexical-semantic and phonetic-phonological aspects, however the work with pragmatic or discursive approaches is still incipient.

**Keywords:** Contrastive Linguistics. Spanish. Brazilian Portuguese. Second language teaching.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo versa sobre a Linguística Contrastiva (LC) como também sobre seus modelos de análise – modelo de Análise Contrastiva (AC), modelo de Análise de Erros (AE) e modelo de Interlíngua (IL) – como área de pesquisa desenvolvida pelas universidades brasileiras, no período de 1988 a 2010. A coleta de dados realiza-se no Banco de Tese da CAPES.

O papel desempenhado pela Língua Materna (LM) no processo de aprendizagem de Língua Estrangeira (LE), mais especificamente língua espanhola, vem adquirindo maior relevância no meio acadêmico. Por conseguinte, um levantamento sobre as pesquisas realizadas na área, juntamente com a abordagem empregada nesses estudos, é relevante para aqueles que aspiram realizar investigações nessa área de conhecimento.

A motivação para o desenvolvimento do trabalho surgiu das aulas e discussões da disciplina Tópicos Especiais de Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira, ministrada pela professora Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão no Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina, no segundo semestre de 2011. A presente pesquisa refere-se a uma das etapas de avaliação dessa disciplina.

Partindo desse cenário, este artigo refere-se a pesquisas desenvolvidas no campo da Linguística Contrastiva por parte de pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação em universidades brasileiras, no período que vai de 1988 a 2010. O estudo tem por objetivo geral mapear as pesquisas realizadas em Linguística Contrastiva no Brasil que enfatizam o contraste entre o PB e o espanhol no período de 1988 a 2010. Na realização deste mapeamento, tem-se como objetivos específicos: (i) categorizar as pesquisas segundo os modelos de análise da Linguística Contrastiva; (ii) identificar as instituições brasileiras que respondem a essas pesquisas e (iii) enquadrar as pesquisas conforme a abordagem linguística empregada.

Este estudo está dividido em três partes: A primeira faz referência ao caráter do estudo, explicitando o critério de busca deste levantamento; a segunda analisa os resultados obtidos; a terceira apresenta as principais constatações do levantamento e traz recomendações para futuras investigações nessa área de estudo.

## 2 METODOLOGIA

No que tange ao enquadramento metodológico, esta é uma pesquisa qualitativa e quantitativa, documental e de natureza descritiva. Quanto à abordagem do problema, esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa e quantitativa, porque visa destacar características das pesquisas que enfatizam o contraste entre o PB e o espanhol. Neste tipo de abordagem não se procura apenas apresentar, e sim analisar e discutir os achados da pesquisa, incluindo técnicas estatísticas. Quanto ao procedimento técnico utilizado, esta é uma pesquisa documental (GIL, 2002). A coleta de dados foi realizada com dados secundários (GIL, 2002), constituídos de trabalhos disponíveis no Banco de Teses da CAPES (<http://capesdw.capes.gov.br/capesdw/Teses.do>), em novembro de 2011. Por fim, quanto ao seu objetivo, esta pesquisa é de natureza descritiva (GIL, 2002), pois procura descrever que aspectos estão sendo estudados.

Este trabalho enfocou as informações contidas nos resumos, palavras-chave, instituições e orientadores das teses e dissertações do Banco de Teses da CAPES. O critério de busca usou os seguintes termos combinados: Linguística Contrastiva espanhol; Análise Contrastiva espanhol; Análise de erros espanhol; Interlíngua espanhol; Transferência espanhol; Interferência espanhol e Fossilização espanhol. O motivo que levou à inclusão de outros termos além de Linguística Contrastiva (LC) é explicitado no tópico seguinte. Nesse processo, foram excluídas as pesquisas que não faziam referência à perspectiva contrastiva envolvendo o espanhol. Vale ponderar que algumas pesquisas reapareceram mesmo empregando termos de busca diferentes. Assim, este levantamento de dados resultou em um total de 111 referências: 22 teses de doutorado e 89 dissertações de mestrado (v. Anexo).

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo Vandresen (1988), os estudos realizados na área da Linguística Contrastiva são conhecidos como Análise Contrastiva (AC). Por conseguinte, o termo Análise Contrastiva foi incluído no critério de busca. Houve uma reformulação no estudo da Linguística Contrastiva e, com isso, foram incorporadas as noções Análise de Erros (AE), Interlíngua (IL), Transferência (TR), Interferência (I) e Fossilização (F).

A Linguística Contrastiva, um dos ramos da Linguística Aplicada, busca dar conta dos estudos contrastivos que promovem a visualização das convergências e divergências existentes entre a Língua Materna (LM) e a língua-alvo. O modelo precursor desenvolvido pela Linguística Contrastiva é o de Análise Contrastiva (AC), que nasce da concepção behaviorista de aprendizagem. Este modelo tem como principal conceito a “interferência linguística”, isto é, o deslocamento de elementos da LM para a LE, dando ênfase aos elementos fonéticos, morfológicos e sintáticos.

Conforme Durão (2004, p. 15) a teoria comportamentalista de aquisição linguística foi estudada por Skinner (1926) no livro *On verbal behavior*, que descreve a língua segundo o esquema: estímulo – resposta – recompensa.

Fernández (1997) afirma que o método da AC foi criticado por outras áreas de estudo da linguagem, posto que se limitava à comparação das características formais de pares oracionais, sem levar em consideração a sua função. Ainda, segundo a autora, essas críticas levaram à uma reformulação da AC, que hoje tenta comparar como ocorrem determinadas funções comunicativas nas diversas línguas, levando em conta as categorias universais (pertencentes a todas as línguas).

Como um dos desenvolvimentos da teoria sintática proposta por Chomsky na obra *Syntactic Structures* (1957), é concebido o modelo de Análise de Erros (AE), que tem como ponto de partida o trabalho desenvolvido por Corder (1967). Segundo Durão (2004), o autor elabora a dicotomia “erros sistemáticos” e “erros não sistemáticos” para levar a cabo seus estudos. O primeiro tipo de erro compreende aqueles produzidos por fatores não linguísticos, como sensação de cansaço, nervosismo, estresse entre outros, e o segundo tipo se deve ao conhecimento deficiente da língua meta. Os erros do aprendiz em termos linguísticos são descobertos e classificados. Este modelo é sustentado pelas bases teóricas da linguística chomskiana e pelas teorias cognitivistas e mentalistas da aprendizagem.

Outro modelo pertencente à LC é o de Interlíngua (IL), que tem como seu principal pesquisador Selinker. Para o autor, conforme afirma Durão (2004), na mente humana há uma *estrutura psicológica latente* que entra em funcionamento quando os aprendizes ingressam na aprendizagem de uma LE. Essa estrutura contém cinco processos psicológicos centrais e quatro secundários que interferem na produção linguística dos aprendizes.

No quadro abaixo, podem-se vislumbrar as características de ambos processos:

**Quadro 1 - Processos centrais e secundários**

<b>Processos centrais</b>	<b>Processos secundários</b>
Transferência de elementos de LM para LE	Pronúncia ortográfica
Transferência de instrução	Pronúncia cognata (ou afim)
Uso de estratégias de aprendizagem	Aprendizagem de holofrases
Uso de estratégias de comunicação	Hipercorreção
Generalização de regras	

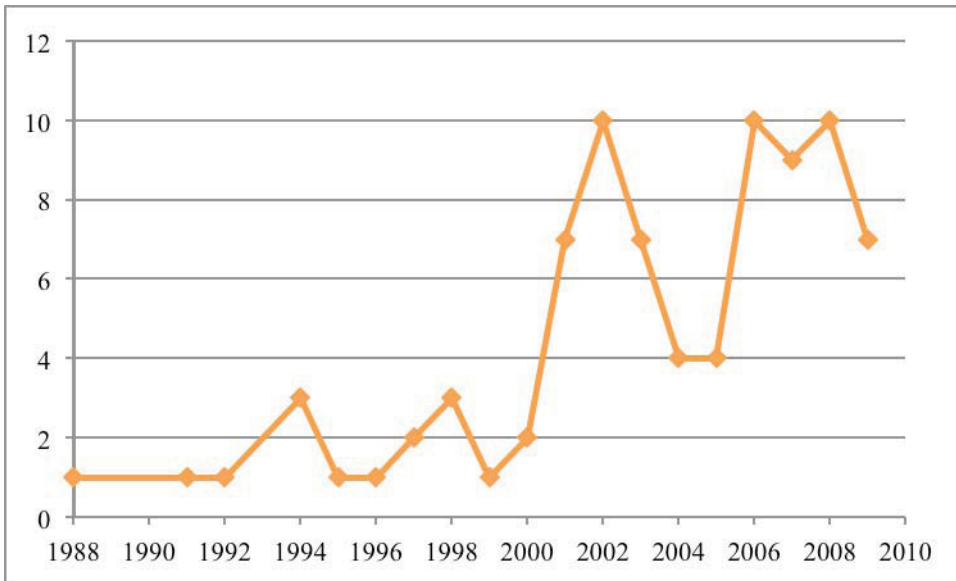
No concernente à interlíngua de aprendizes de línguas, Selinker (1972) assevera que o fenômeno mais recorrente é o de Fossilização (F). Este fenômeno, conforme o autor, tem como característica o reaparecimento de estruturas de LE que supostamente deveriam ter sido erradicadas.

Embora os modelos apresentem diferenças substanciais, como afirma Durão (2004), o modelo de AC é parcialmente aproveitado no modelo de AE e de IL. A autora assevera que o ideal seria a integração dos ditos modelos.

#### **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS**

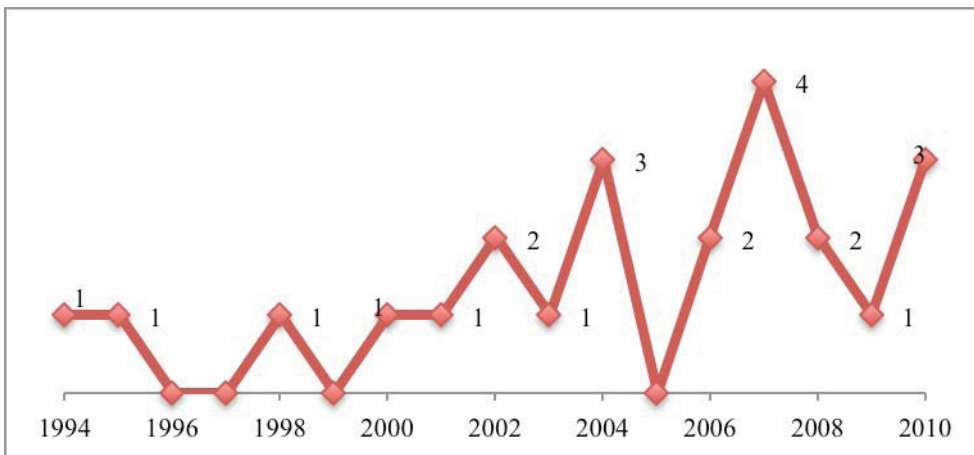
Como foi mencionado anteriormente, o procedimento empregado para a coleta das pesquisas é a relação existente entre os termos Linguística Contrastiva (LC), Análise Contrastiva (AC), Análise de Erros (AE), Interlíngua (IL), Transferência (TR), Interferência (I) e Fossilização (F) unidos ao termo espanhol. A pesquisa usou este critério de relação de termos com vistas a um maior detalhamento das pesquisas feitas sob a perspectiva contrastiva.

A pesquisa foi realizada sem delimitação de data, posto que se almejava encontrar a primeira pesquisa que usasse a perspectiva contrastiva entre o PB e o espanhol. O resultado aponta que o primeiro estudo é uma dissertação de mestrado que foi desenvolvida na Universidade Federal da Paraíba (UFPR) por Vieira (1988). Após o ano de 1988, observa-se um crescimento no número de dissertações nos anos de 2002, 2006 e 2008, com um total de 10 pesquisas cada. O Gráfico 1, a seguir, demonstra isso:



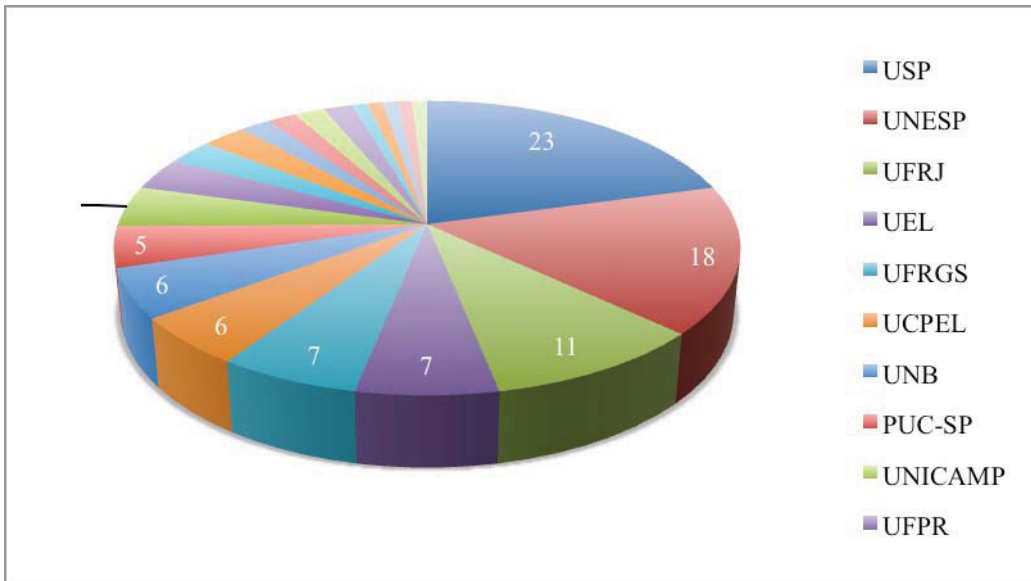
**Gráfico 1** – Dissertações em LC por ano.

No que se refere às teses, a primeira pesquisa encontrada sem definição de data foi defendida por González (1994) da Universidade de São Paulo (USP). Até o ano de 2004, registra-se em moda uma publicação por ano. Esse tipo de pesquisa teve no ano de 2008 o seu maior número de produções, com 4 defesas. Os demais dados estão expostos no **Gráfico 2** :



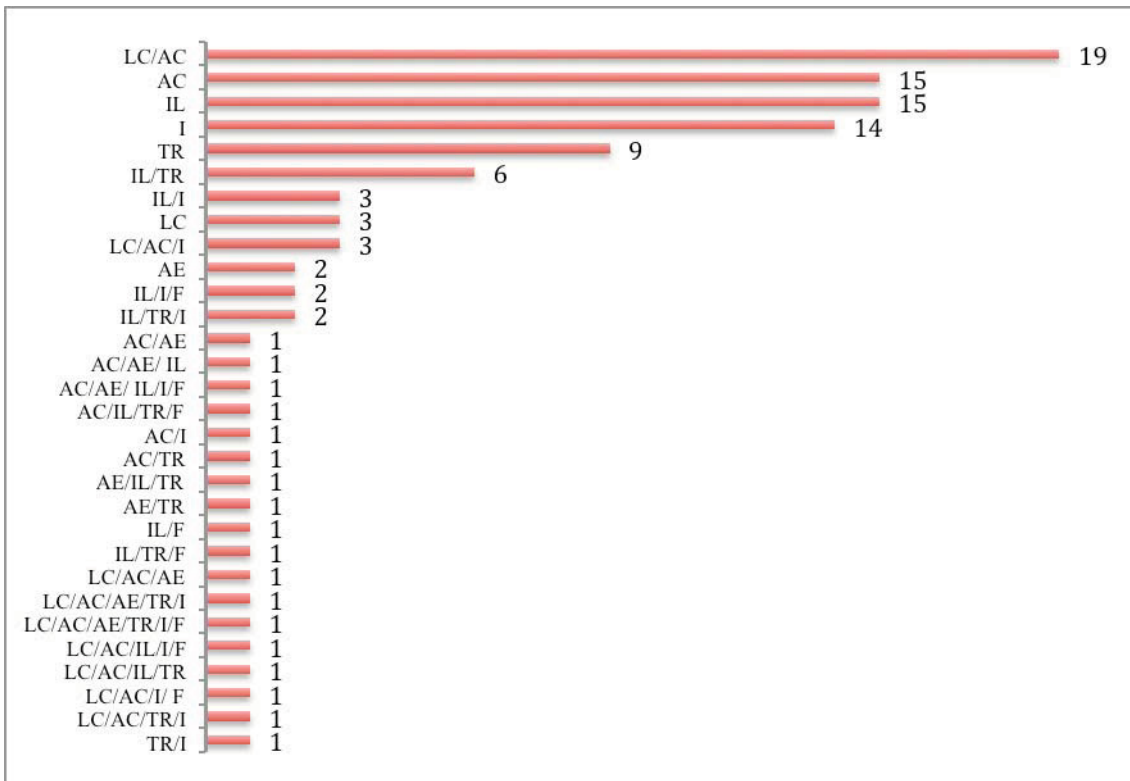
**Gráfico 2** – Teses em LC por ano.

As universidades brasileiras que respondem pelo maior número de pesquisas estão concentradas nas regiões Sul e Sudeste, que apresentam 27 e 64 pesquisas, respectivamente. Na região Nordeste, produziram-se 12 pesquisas e na região Centro-Oeste, 8 pesquisas, sendo 7 na Universidade de Brasília (UNB). Os estados com maior número de pesquisa são São Paulo, com 52 pesquisas, e Rio Grande do Sul, com 14 pesquisas. O Gráfico 3 relaciona o número de trabalhos às instituições:



**Gráfico 3** – Número de publicações por universidade

Das 111 referências encontradas, 58 pesquisas foram desenvolvidas elegendo somente um termo: 15 pesquisas com foco na Análise Contrastiva (AC), 15 na Interlíngua (IL), 14 concentradas no estudo da Interferência (I), 9 contemplaram o fenômeno da Transferência (TR), 3 fizeram referência à Linguística Contrastiva (LC) e 2 focaram-se na Análise de Erros (AE). Os outros 54 trabalhos foram localizados fazendo-se uma relação entre os termos. Dentre as combinações mais relevantes, encontra-se a relação entre LC e AC, com 19 pesquisas, e entre IL e TR, com 6, como se pode observar no Gráfico .

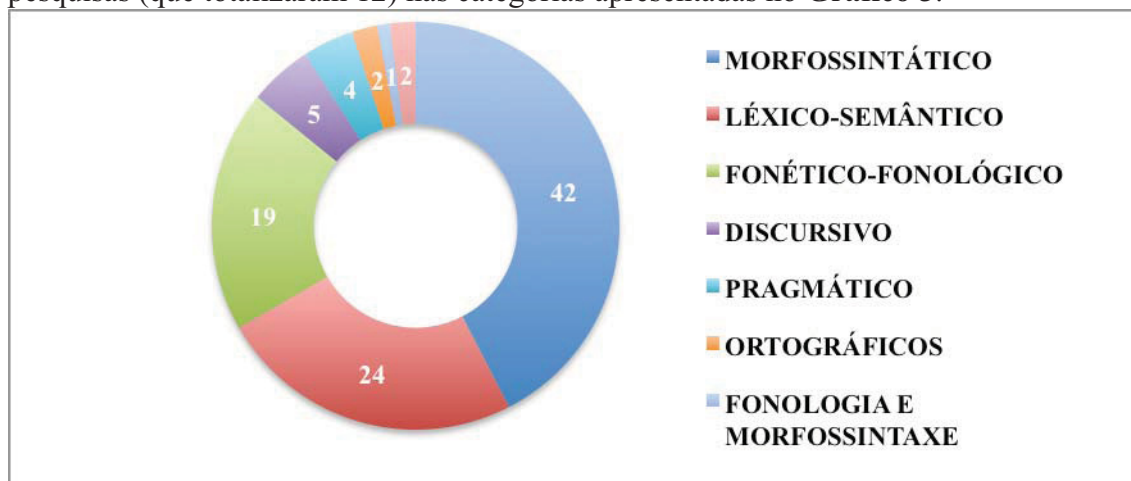


**Gráfico 4** – Modelos de Análise presentes nas pesquisas

Quanto às abordagens adotadas nas pesquisas, observa-se uma preferência pelos aspectos morfofossintáticos, com 42 pesquisas e, dentre eles, o elemento mais estudado é



o pronome pessoal, com 11 pesquisas. No que se refere aos aspectos léxico-semânticos, cujo total é de 24 pesquisas há uma prioridade pelo estudo dos falsos cognatos, ou seja, os heterossemânticos, com 7 pesquisas. As investigações dos aspectos discursivos e pragmáticos somam 9 pesquisas. Outros aspectos aparecem. No entanto, como a categorização foi baseada nos resumos, em alguns casos, foi impossível uma classificação precisa. Assim, para evitar o equívoco, optou-se por não incluir essas pesquisas (que totalizaram 12) nas categorias apresentadas no **Gráfico 5**:



**Gráfico 5** – Aspectos estudados nas pesquisas

## 5 CONCLUSÕES E SUGESTÕES PARA FUTUROS TRABALHOS

As pesquisas analisadas e coletadas para a produção deste artigo estão inseridas no Banco de Teses da CAPES, que disponibiliza os resumos das pesquisas. Por conseguinte, estes resumos foram o principal material de análise, limitando o aprofundamento desta pesquisa. Alguns resumos apareceram incompletos, impossibilitando o desenvolvimento de alguns objetivos propostos pelo presente estudo.

No concernente aos objetivos almejados, o presente artigo teve como objetivo geral mapear as pesquisas realizadas em Linguística Contrastiva no Brasil que enfatizam o contraste entre o PB e o espanhol, no período de 1988 a 2010 e teve como resultado 111 referências que utilizaram ora um modelo de análise – LC, AC, AE, IL, I, TR –, ora promoveram a integração mais de um modelo. Os modelos de Análise Contrastiva (AC) e Interlíngua (IL) estão entre os mais pesquisados, o que sugere uma tendência dos pesquisadores em focar a produção dos aprendizes.

A análise de dados revelou também que a maior concentração dos estudos está na região Sudeste, principalmente no estado de São Paulo. Vale ponderar que a única universidade do Brasil que possui um programa específico para estudos de língua espanhola é a USP, e isso pode ter influenciado nos resultados encontrados. Quanto às abordagens estudadas, observou-se uma preferência pela análise morfossintática, léxico-semântica e fonético-fonológica, evidenciando-se concentração de estudos com enfoque no modelo clássico da LC, a Análise Contrastiva (AC) conforme aponta Durão (2004). Poucos foram os trabalhos que se ocuparam dos aspectos pragmáticos e discursivos.

Como sugestões para futuros trabalhos, tem-se: i) maior ênfase a trabalhos que explorem os aspectos discursivos e pragmáticos; ii) no que diz respeito aos aspectos morfossintáticos, exploração de temas relevantes e de difícil entendimento por parte dos

aprendizes, como pronomes relativos, conjunções e preposições; iii) nos trabalhos que enfocam a produção escrita dos alunos, emprego da Linguística Textual.

## REFERÊNCIAS

CHOMSKY, N. **Syntactic Structures**. The Hague: Mouton, 1957.

CORDER, S. P. **The significance of learners' errors**. In: *International Review of Applied Linguistics*, v. 5, n. 4. 1967.

DURÃO, A. B. A. B. Os três modelos da linguística contrastiva frente a frente. In: DURÃO, A. B. A. B. (org.). **Linguística Contrastiva: teoria e prática**. Londrina: Moriá, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

FERNÁNDEZ, S. **Interlengua y análisis de errores en el aprendizaje de español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 1997.

SELINKER, L. Interlanguage. In: **International Review of Applied Linguistics**. v.10, n. 3, p. 219-231, 1972.

VANDRESEN, P. Linguística contrastiva e ensino de línguas estrangeiras. In: BOHN, H.; VANDRESEN, P. (Orgs). **Tópicos de Linguística Aplicada: o ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.



**ANEXO – DISSERTAÇÕES E TESES**

	Ano	Univer- sidade	Mestrado
1	1988	UFPB	VIEIRA, J. A. M. <i>Análise contrastiva aplicada ao português e ao espanhol: uma abordagem fonético-fonológica</i> . 1988. 209 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 1988.
2	1991	UFSC	OLIVEIRA, S. M. <i>Legendação de metáforas: um estudo empírico-experimental com base no filme La lengua de las mariposas</i> . 2008. 101 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1991.
3	1991	UFSC	RAFAEL, C. <i>Níveis de interferência lexical na aprendizagem do espanhol por estudantes brasileiros</i> . 1991. 139 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1991.
4	1992	UFRJ	VIANNA, O. O. M. <i>A interferência do espanhol no português do chui-santa-vitoriense o mergulhão dos pagos</i> . 1992. 142 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1992.
5	1994	UNICA MP	BRANDÃO, L. R. <i>Yo hablo. pero... quién corrige? a correção de erros fonéticos persistentes nas produções em espanhol de aprendizes brasileiros</i> . 2003. 239 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1994.
6	1994	UNESP	DO MAR, G. D. <i>Os sistemas consonânticos do português do Brasil e do espanhol peninsular: estudo construtivo fonético-fonológico das normas cultas</i> . 1994. 163 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Assis, 1994.
7	1994	UNICA MP	LEIVA, M. J. S. <i>Falsos cognatos em português e espanhol</i> . 1994. 166 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1994.
8	1994	USP	OSORIO, E. M. R. <i>Dificuldades que apresenta o aluno brasileiro ao falar a língua espanhola - um estudo dos dêiticos</i> . 1994. 114 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994
9	1995	UFRJ	LIMA, M. R. <i>Variações na interlíngua de falantes de espanhol como língua estrangeira</i> . 1995. 168 f. Dissertação (Mestrado em Letras Neolatinas) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1995.
10	1995	UFRJ	LIMA, V. C. A. <i>O objeto direto anafórico no português do Brasil: Evidências de suas peculiaridades na interlíngua de aprendizes de espanhol</i> . 2002. 138 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1995.
11	1997	UNESP	CAMPIDELI, E. A. <i>O pronome se: seus usos e funções em português e espanhol</i> . 1997. 222 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Assis, 1997.
12	1997	UNESP	CARVALHO, K. C. H. P. <i>Características entonacionais do português e do espanhol: estudo contrastivo e instrumental</i> . 1998. 188p. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Assis, 1997.
13	1997	UFRGS	KONZEN, M. P. <i>O processo de aquisição da regra de palatalização do português como segunda língua, por falantes nativos de espanhol</i> . 1997. 110 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1997.
14	1997	UNESP	RONCOLATTO, E. <i>Estudo contrastivo das expressões idiomáticas do português e do espanhol</i> . 1996. 87 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Assis, 1997.
15	1998	UNESP	SERÓDIO, M. V. C. S. <i>A preposição espanhola hacia: significados, usos e equivalências em português e outras línguas. Estudo contrastivo do sistema preposicional direcional do espanhol e do português</i> . 1998. 132 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Assis, 1998.

	Ano	Univer- sidade	Mestrado
16	1999	UFRGS	MIGNONI, R. P. L. <i>A transferência e a aquisição das vogais espanholas /e/ e /o/, em substantivos e adjetivos por falantes universitários brasileiros</i> . 1999. 156 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1999.
17	2000	UNESP	ANDRADE, O. G. <i>Matizes do verbo português ficar sob a perspectiva da conjugação dos modelos de análise contrastiva de análise de erros</i> . 2000. 129 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Assis, 2000.
18	2000	UFRJ	OLIVEIRA, A. M. R. <i>Estratégias de escritura em LE: transferências do português ao espanhol</i> . 2000. 130 f. Dissertação (Mestrado em Letras Neolatinas) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000.
19	2001	USP	ARRUDA, S. A. F. <i>Encadeamento textual, modalização e processos psicolinguísticos na interlíngua escrita de brasileiros aprendizes de espanhol</i> . 2002. 193 f. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
20	2001	USP	BRUNO, F. A. T. C. <i>A compreensão da impersonalidade em espanhol por estudantes brasileiros</i> . 2001. 230 f. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
21	2001	USP	FONSECA, M. C. M. <i>Um estudo das formas verbais de pretérito nas interlínguas de brasileiros aprendizes do inglês e do espanhol: past simple, present perfect e pretérito indefinido/pretérito perfecto</i> . 2001. 400 f. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
22	2001	USP	GASPAROTTO, E. M. <i>Perspectivas lingüísticas e temporais na análise contrastiva do gênero cartas comerciais em português e espanhol</i> . 2001. 252 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras Modernas Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-americana. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
23	2001	UNESP	KLEIN, D. J. <i>Os heterossemânticos como elemento complicador na interface português-espanhol</i> . 2001. 115 f. Dissertação (Mestrado em Letras/Linguística e Língua Portuguesa) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, 2001.
24	2001	UNESP	MENEGHINI, C. M. <i>A abordagem de Paulo Freire no ensino de espanhol como língua estrangeira</i> . 2001. 198 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São José do Rio Preto, 2001.
25	2001	USP	SANTOS, V. T. <i>Pronomes pessoais – o uso das formas átonas na produção escrita de alunos brasileiros aprendizes de espanhol/LE: uma abordagem teórico-prática</i> . 2001. 197 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
26	2001	USP	YOKOTA, R. <i>A marcação de caso acusativo na interlíngua de brasileiros que estudam o espanhol</i> . 2001. 191 f. Dissertação (Mestrado em Linguística). Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.
27	2002	USP	ALVAREZ, M. A. G. <i>La oblicuidad, construções de dativo na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol</i> . 2002. 134 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras Modernas Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-americana. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.
28	2002	UEL	BARREIRA, V. L. O. <i>Tuteo ou voseo? Problemas relacionados ao uso dos pronomes de tratamento por brasileiros estudantes de espanhol residentes na fronteira do Brasil com o Paraguai e com a Argentina</i> . 2006. 134 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2002.

	Ano	Univer- sidade	Mestrado
29	2002	UNB	CEBEY, M. M. P. C. <i>O modo do irreal: uma radiografia da interlíngua de Brasileiros aprendendo espanhol com foco no subjuntivo</i> . 2002. 150 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Brasília, Brasília, 2002.
30	2002	UNB	FERNANDES, T. R. P. <i>Um estudo da presença da L1 na escrita inicial e final de licenciandos em letras/espanhol</i> . 2002. 153 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Brasília, Brasília, 2002.
31	2002	UNB	GOMES, G. P. F. V. <i>Características da interlíngua oral de estudante de letras/espanhol em anos finais de estudo</i> . 2002. 184 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Brasília, Brasília, 2002.
32	2002	UEL	OLIVEIRA, M. A. <i>O futuro do subjuntivo do português e do espanhol : descrição, confronto, interferência e fossilização</i> . 2002. 152 f. Mestrado. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2002.
33	2002	UNB	PASILLAS, A. S. <i>A interlíngua na escrita de brasileiros alunos de nível avançado de espanhol</i> . 2002. 142 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Brasília, Brasília, 2002.
34	2002	UEL	SALOTTI, L. S. ROSSETO. <i>Erros gramaticais em produções escritas de concluinte do ensino médio: uma análise</i> . 2002. 128 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2002.
35	2002	UFG	SILVA, C. A. M. <i>A competência sociolingüística relacionada com os americanismos: análise de livros didáticos de E/LE</i> . 2002. 185 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2002.
36	2003	PUC-SP	BALBÁS, M. S. <i>Análise de erros, baseada na linguística de corpus, da escrita de aprendizes brasileiros universitários de espanhol como língua estrangeira</i> . 2003. 161f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2003.
37	2003	UCPEL	BOÉSSIO, C. P. D. A. <i>Transferência indevida do infinitivo flexionado no ensino de línguas próximas - português e espanhol</i> . 2003. 110 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Faculdade de Letras. Universidade Católica De Pelotas, Pelotas, 2003.
38	2003	USP	BOTTARO, S. E. G. <i>O entreberato, esa língua que inbentemo aqui: o contínuo lingüístico na região fronteira Brasil - Uruguai</i> . 2003. 411 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras Modernas Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-americana. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.
39	2003	UFBA	MACÊDO, M. G. <i>Dificuldades de estudantes brasileiros na produção de textos escritos em espanhol</i> . 2003. 100 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2003.
40	2003	UFRJ	SILVA, S. A. <i>Estudo da interface fonologia/morfologia em espanhol segundo a fonologia lexical</i> . 2003. 99 f. Dissertação (Mestrado em Letras Neolatinas) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.
41	2003	UNB	SUÁREZ, J. P. <i>Vinculação possível entre natureza de abordagem, perfil e quantidade de erros na aprendizagem de espanhol para Brasileiros</i> . 2003. 176 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Brasília, Brasília, 2003.
42	2004	USP	BARROS, R. M. <i>Análise contrastiva dos dativos não-argumentais em português e espanhol</i> . 2004. 139 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

	Ano	Univer- sidade	Mestrado
43	2004	USP	LIMA, E. I. A. S. <i>Presença do infinitivo flexionado do português no espanhol : um estudo das orações adverbiais produzidas por estudantes brasileiros aprendizes do espanhol como língua estrangeira</i> . 2004. 114 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras Modernas Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-americana. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.
44	2004	PUC-SP	OLIVEIRA, R. A. D. <i>A imagem empresarial e seus diferentes públicos num evento de fusão corporativa: um estudo em espanhol</i> . 2004. 160 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004.
45	2004	PUC-SP	SILVA, J. J. A. <i>Os Pronomes pessoais em espanhol e em português: um estudo contrastivo sob a perspectiva sistêmico-funcional</i> . 2004. 128 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004.
46	2005	UFPR	DELONG, S. R. <i>As estratégias cognitivas: frames e esquemas no processo de leitura compreensiva em espanhol como língua estrangeira</i> . 2005. 167 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.
47	2005	UNISINOS	DOMINGUEZ, M. I. L. <i>Aprendizagem da língua espanhola por crianças de 2ª a 4ª série: aspectos fonético-fonológicos</i> . 2005. 145 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2005.
48	2005	UCPEL	FESTUGATTO, M. M. <i>Interferências da língua talian no aprendizado do espanhol: um estudo de caso</i> . 2005. 128 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Faculdade de Letras. Universidade Católica De Pelotas, Pelotas, 2005.
49	2005	UFPR	FRIGO, K. C. <i>Os semelhantes se atraem? Um estudo sobre a aprendizagem da língua espanhola por falantes brasileiros: caso de transferência</i> . 2006. 111 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2005.
50	2005	UFRGS	PACHECO, S. A. <i>Classificação das palavras malsonantes em dicionários bilingües escolares espanhol-português/português-espanhol</i> . 2005. 172 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.
51	2006	PUC-SP	ALONSO, M. C. G. P. <i>Corpus lingüístico e a aquisição de falsos cognatos em espanhol como língua estrangeira</i> . 2006. 253 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.
52	2006	UNESP	DELVIZIO, I. A. <i>Equivalência lexical e aspectos morfológicos de termos em português e espanhol do domínio da dermatologia</i> . 2006. 139 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São José do Rio Preto, 2006.
53	2006	UFRJ	GOMES, R. L. R. <i>Posposição do sujeito no português e no espanhol: um estudo contrastivo</i> . 2006. 151 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.
54	2006	USP	LIMA, E. M. <i>O processamento da concordância em espanhol/língua estrangeira nas produções de brasileiros adultos</i> . 2006. 134 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras Modernas Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-americana. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
55	2006	UCPEL	LOOSE, R. E. <i>O papel da instrução explícita na aquisição/aprendizagem de estruturas do espanhol por falantes do português</i> . 2006. 106 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Faculdade de Letras. Universidade Católica De Pelotas, Pelotas, 2006.



	Ano	Univer- sidade	Mestrado
56	2006	USP	MENEZES, A. S. <i>Sangue de amor correspondido X Sangre de amor correspondido: análise de um caso emblemático de contato entre PB e o E.</i> 2006. 138 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras Modernas Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-americana. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
57	2006	UCPEL	OLIVEIRA, G. T. <i>Análise de erros de aprendizagem no idioma espanhol, por alunos do ensino fundamental e médio: o caso dos pronomes pessoais átonos.</i> 2006. 148 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Faculdade de Letras. Universidade Católica De Pelotas, Pelotas, 2006.
58	2006	UCPEL	SANTOS, A. M. <i>Análise de erros Gramaticais na produção escrita de aprendizes brasileiros de espanhol: o papel da língua materna.</i> 2006 195 f. Mestrado. Dissertação (Mestrado em Letras) - Faculdade de Letras. Universidade Católica De Pelotas, Pelotas, 2006.
59	2006	USP	VITA, C. P. <i>A opacidade da suposta transparência: quando 'amigos' funcionam como 'falsos amigos.'</i> 2006. 184 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras Modernas Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-americana. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
60	2007	UFRGS	BUENO, R. E. <i>Desenho da microestrutura de um dicionário monolíngüe de espanhol para estudantes brasileiros: o tratamento da valência verbal.</i> 2007. 221 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.
61	2007	UECE	FARIAS, M. S. F. <i>Estudo da interlíngua de brasileiros estudantes de espanhol apoiado na análise de erros.</i> 2007. 130 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) - Departamento de Letras, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2007.
62	2007	USP	JR, B. J. A. <i>As passivas na produção escrita de brasileiros aprendizes de espanhol como língua estrangeira.</i> 2007. 111 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras Modernas Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-americana. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
63	2007	UCPEL	KREBS, M. E. <i>Um olhar para a interferência dos heterossemânticos na aprendizagem do espanhol por falantes nativos de português brasileiro: um estudo de caso.</i> 2007. 147 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Faculdade de Letras. Universidade Católica De Pelotas, Pelotas, 2007.
64	2007	PUC-RJ	MARCILESE, M. <i>Aquisição de complementos pronominais acusativos: um estudo experimental contrastivo entre o Português Brasileiro e o Espanhol Rio-platense.</i> 2007. 155 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
65	2007	UFC	NASCIMENTO, M. V. F. <i>Autoria e posicionamento na produção textual escrita de futuros professores de espanhol como língua estrangeira.</i> 2007. 105 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007.
66	2007	UFRGS	RODRIGUEZ, M. N. <i>A aquisição do presente e do pretérito indefinido do espanhol por alunos brasileiros.</i> 2007. 107 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007.
67	2007	UFC	SILVA, K. C. D. <i>Ensino-aprendizagem do espanhol: o uso interlingüístico das vibrantes.</i> 2007. 160 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2007.
68	2007	PUC-SP	ZEULLI, E. <i>Apresentação oral nas aulas de língua espanhola: desempenho lingüístico, fatores afetivos e avaliação da atividade.</i> 2007. 112 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

	Ano	Univer- sidade	Mestrado
69	2008	UFRGS	BENEDUZI, R. <i>Colocações substantivo + adjetivo: propostas para sua identificação e tratamento lexicográfico em dicionários ativos português-espanhol</i> . 2008. 212 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.
70	2008	UEL	FRANCIS, M. G. <i>Estudo metalexigráfico de falsos amigos do português em relação ao espanhol em dicionários bilíngues gerais e em dicionários de falsos amigos</i> . 2010. 151 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2008.
71	2008	UNB	FREITAS, M. C. M. A. <i>Duas abordagens em harmonia ou conflito? O professor e o MD em um curso de formação de E/LE</i> . 2008. 192 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Universidade de Brasília, Brasília, 2008.
72	2008	UNICAP	LIMA, J. C. N. <i>Interlíngua: aspectos fonéticos e fonológicos na aprendizagem no espanhol como língua estrangeira</i> . 2008. 94 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Linguagem) - Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2008.
73	2008	UFAL	OLIVEIRA, A. V. B. H. <i>Estudo fonético-fonológico contrastivo entre a língua portuguesa falada no Brasil e a língua espanhola</i> . 2009. 101 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2008.
74	2008	UEL	ORTIGOZA, A. F. <i>A contextualização sociolingüística e histórico-política como explicação para usos e sentidos de unidades léxicas ideologicamente marcadas: uma análise contrastiva do Espanhol considerado padrão em relação à variante lingüística falada em Cuba</i> . 2008. 143 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2008.
75	2008	UFBA	PINTO, C. F. C. <i>Uma análise das construções de clivagem e outras construções focalizadoras no espanhol atual</i> . 2008. 191 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2008.
76	2008	UFRJ	SA, P. C. F. <i>Análise entonacional de enunciados assertivos, continuativos e interrogativos lidos em piadas: espanhol /LE e espanhol/LM</i> . 2008. 182 f. Dissertação (Mestrado em Letras Neolatinas) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
77	2008	UFRJ	SANTOS, G. F. <i>Contato lingüístico na região de fronteira Brasil/ Uruguai: a entoação dialetal em enunciados assertivos e interrogativos do português e do espanhol</i> . 2008. 210 f. Dissertação (Mestrado em Letras Neolatinas) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
78	2008	UNESP	SILVA, A. C. <i>O desenvolvimento intra-interlingüístico intandem a distância (português e espanhol)</i> . 2008. 429 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São José do Rio Preto, 2008.
79	2008	UFAL	SILVA, E. B. <i>Análise contrastiva de aspectos fonológicos de heterotônicos entre português e espanhol</i> . 2008. 92 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) - Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2008.
80	2009	UNESP	COSTA, L. R. <i>A tradução juramentada espanhol- português de atas de assembléia de associados: questões de equivalência terminológica</i> . 2009. 143 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São José do Rio Preto, 2009.
81	2009	USP	FERNANDEZ, C. E. G. <i>O subjuntivo em espanhol/LE: contribuição ao seu ensino a alunos de cursos livres em nível avançado</i> . 2009. 269 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.
82	2009	UFPR	FOTI, L. B. S. <i>Formas de tratamento no espanhol de buenos aires (argentina) e no português de Curitiba (Brasil): subsídios para o ensino de espanhol para brasileiros</i> . 2009. 120 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.



	Ano	Univer- sidade	Mestrado
83	2009	UFG	SCHUSTER, L. <i>Erros fonéticos persistentes na produção em espanhol como língua estrangeira: um estudo com alunos do centro-oeste brasileiro</i> . 2009. 100 f. Dissertação (Mestrado em Letras e Linguística) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2009.
84	2009	UNESP	SENA, K. A. <i>A tradução juramentada espanhol-português de estatutos sociais: questões de equivalência terminológica</i> . 2009. 215 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São José do Rio Preto, 2009.
85	2009	UNESP	SILVA, A. S. <i>A gramática de valências como proposta para uma diferenciação entre actantes e circunstantes em português e espanhol</i> . 1988. 196 f. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Assis, 1998.
86	2009	UFRJ	SILVA, A. S. <i>Entre correspondências e interferências: o tratamento na região fronteiriça Uruguai-Brasil no século XIX</i> . 2009. 133 f. Dissertação (Mestrado em Letras Neolatinas) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
87	2010	UNESP	DEL LAMA, E. C. <i>A motivação iônica na interface entre o português e o espanhol</i> . 2010. 210 f. Dissertação (Mestrado em Letras/Linguística e Língua Portuguesa) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, 2010.
88	2010	USP	FERRO, G. B. M. <i>A poesia desterritorializante de Néstor Perlongher- uma leitura de Hule</i> . 2010. 130 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Departamento de Letras Modernas Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-americana. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.
89	2010	UNESP	SABATIN, J. D. <i>A ordem sv/vs no português como l2 na fronteira brasil/paraguai: uma investigação sociofuncionalista na interface variação/aquisição</i> . 2010. 99 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São José do Rio Preto, 2010.

	Ano	Univer- sidade	Doutorado
1	1994	USP	GONZALEZ, N. T. M. Cadê o pronome? O gato comeu. Os pronomes pessoais na aprendizagem do espanhol por brasileiros adultos. 1994. 451 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994
2	1995	UFPE	MASIP, V. <i>Dificuldades segmentais de brasileiros recifenses estudantes de espanhol</i> . 1995. 626 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 1995.
3	1998	USP	FERNÁNDEZ, I. G. M. E. <i>O imperativo verbal espanhol – estudo das estratégias utilizadas no seu uso por luso-falantes brasileiros</i> . 1998. 303 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998.
4	2000	UNICA MP	ALVAREZ, M. L. O. <i>Expressões idiomáticas do português do Brasil e do espanhol de cuba: estudo contrastivo e implicações para o ensino de português como língua estrangeira</i> . 2000. 291 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.
5	2001	UNICA MP	CRUZ, M. L. O. B. <i>Estágios de interlíngua: estudo longitudinal centrado na oralidade de sujeitos brasileiros aprendizes de espanhol</i> . 2001. 314 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.
6	2002	UNESP	FANJUL, A. P. <i>Deslocando a proximidade. Discursividade no contato português-espanhol</i> . 2002. 219 f. Tese (Doutorado em Letras/Linguística e Língua Portuguesa) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, 2002.
7	2002	UFRGS	VILLALBA, T. K. B. <i>Pepe vio que no tiene jeito, su mujer es así mismo: as delicadas relações lexicais entre a L1 e a L2 na aquisição de espanhol por universitários brasileiros</i> . 2002. 249 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.
8	2003	UNICA MP	PEDROSO, S. F. <i>Literatura e tradução no ensino de espanhol-língua estrangeira</i> . 2003. 245 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.
9	2004	UNESP	CARVALHO, K. C. H. P. <i>Descrição fonético-acústica das vibrantes no português e no espanhol</i> . 2004. 205 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Assis, 2004.
10	2004	UFAL	SILVA, E. B. <i>As relações semânticas de polissemia e homonímia para um tratamento de heterossemânticos na interface português-espanhol</i> . 2004. 337 f. Tese (Doutorado em Letras e Linguística) – Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2004.
11	2004	UFBA	SOUZA, C. G. A. <i>O componente sócio-pragmático nas aulas de espanhol como língua estrangeira: os diálogos em Mafalda como modelo de interação social</i> . 2004. 159 f. Tese (Doutorado em Letras e Linguística) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2004.
12	2006	USP	BRUNO, F. A. T. C. <i>Lo que uno/a, comprende lo que uno/a dice – compreensão e produção do espanhol como língua estrangeira por adultos brasileiros em situação de ensino e aprendizagem</i> . 2006. 250 F. Tese (Doutorado em Letras) – Departamento de Letras Modernas Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-americana. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
13	2007	UFRJ	CORREA, P. A. P. <i>A expressão da mudança de estado na interlíngua de brasileiros aprendizes de espanhol</i> . 2007. 267 f. Tese (Doutorado em Linguística). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007

	Ano	Univer- sidade	Doutorado
14	2007	UEL	FERREIRA, C. C. <i>O imperativo em gramáticas e em livros didáticos de espanhol como língua estrangeira visto sob a ótica dos modelos de análise contrastiva e de análise de erros</i> . 2007. 527 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2007.
15	2007	USP	FONSECA, M. C. M. <i>A semântica e a pragmática na compreensão das oposições □resente perfect X past simple do inglês e pretérito perfect X pretérito indefinido do espanhol</i> . 2007. 229 f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
16	2007	USP	GOLÇALVES, E. <i>Marcadores conversacionais na interlíngua de aprendizes de espanhol no Brasil</i> . 2007. 148 f. Tese (Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
17	2008	UNESP	GREGOLIN, I. V. <i>Estratégias de cortesia em língua espanhola: estudo de caso em fórum online com participantes brasileiros</i> . 2008. 166 f. Tese (Doutorado em Letras/Linguística e Língua Portuguesa) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Araraquara, 2008.
18	2008	PUC-RJ	RAZUK, R. O. <i>Do Inglês L1 ao Português L3 passando pelo Espanhol L2: transferências em regência/transitividade verbal, com foco nas preposições</i> . 2008. 324 f. Tese (Doutorado em Letras) – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.
19	2009	UFRJ	PINTO, M. S. <i>Transferências prosódicas do português do Brasil/LM na aprendizagem do espanhol/LE: enunciados assertivos e interrogativos totais</i> . 2009. 355 f. Tese (Doutorado em Letras Neolatinas) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
20	2010	UEL	ANDRADE, O. G. <i>Necessidades léxicas de universitários brasileiros aprendizes de espanhol: levantamento, descrição e análise</i> . 2010 . 267 f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.
21	2010	UFPR	DIAS, L. S. <i>Estratégias de polidez linguística na formulação de pedidos e ordens contextualizados: um estudo contrastivo entre o português curitibano e o espanhol</i> . 2010. 209 f. Tese (Doutorado em Letras). Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.
22	2010	USP	LIMA, E. I. A. S. <i>Análise das dificuldades dos estudantes brasileiros de E/LE na percepção e na produção dos sons aproximantes e nasais em língua espanhola</i> . 2010. 131 f. Tese (Doutorado em Letras) - Departamento de Letras Modernas Língua Espanhola e Lit. Espanhola e Hispano-americana. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.